

## PERFIL TOMOGRÁFICO PULMONAR PRÉ E PÓS-TRATAMENTO DE PACIENTES DISFÁGICOS TRATADOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO

Gabrielle Franco de Moraes, **Neyller Patriota Cavalcante Montoni**, Roberta Ferreira da Silva Santos, Camila Barbosa Barcelos, Leandro Alves Vianna, Stéfani Abreu de Morais, Simone Aparecida Claudino da Silva Lopes, Elisabete Carrara de Angelis

Departamento de Fonoaudiologia, A.C. Camargo Cancer Center, São Paulo, Brasil

**Descritores:** Transtornos de Deglutição 2. Tomografia 3. Fluoroscopia

### INTRODUÇÃO

Diante das complicações pulmonares advindas da aspiração, faz-se necessário o conhecimento das alterações e mecanismos envolvidos no seu desenvolvimento, a fim de auxiliar no diagnóstico, tratamento e reabilitação.

### OBJETIVO

Comparar o perfil tomográfico pulmonar e clínico pré e pós-tratamento por câncer de cabeça e pescoço.

### METODOLOGIA

Estudo de coorte retrospectivo, composto pela análise dos dados clínicos e das tomografias computadorizadas de tórax e videofluoroscopia da deglutição pré e pós-tratamento de 19 indivíduos com média de idade 60 anos.

### RESULTADOS

#### Tratamento

- 15 participantes (78,9%) → tratamento cirúrgico
- 4 (21,0%) submetidos à radioterapia
- 11 (57,9%) → RDT e QT concomitantes

#### Videofluoroscopia

- **Pré-tratamento:** 31,6% → penetração  
10,5% → aspiração
- **Pós-tratamento:** 5,3% → penetração  
42,1% → aspiração

#### Principais alterações pulmonares encontradas:

Pré	Pós
Bronquiectasia – 31,6%	Bronquiectasia – 42,1%
Infiltrado Linear – 15,8%	Infiltrado Linear – 15,8%
Micronódulo – 10,5%	Micronódulo – 15,8%
	Condensação – 26,3%
	Cavitação – 10,5%
	Vidro Fosco – 10,5%

Variável	Categoria	Estadiamento N Pós (%)			p valor
		0	1	2	
Condensação	Sim	0 (0%)	0 (0%)	5 (62,5%)	0,008*
	Não	4 (100%)	7 (100%)	3 (37,5%)	

Variável	Categoria	Aspiração Pós (%)		p valor
		Sim	Não	
Condensação	Sim	4 (50%)	0 (0%)	0,05*
	Não	4 (50%)	7 (100%)	

Variável	Categoria	Aspiração Pós (%)		p valor
		Sim	Não	
Lobo superior esquerdo	Sim	4 (50%)	0 (0%)	0,05*
	Não	4 (50%)	7 (100%)	

Variável	Categoria	BCP Pós (%)		p valor
		Sim	Não	
Bronquiectasia	Sim	1 (100%)	0 (0%)	0,05*
	Não	0 (0%)	18 (100%)	

### CONCLUSÃO

Pacientes disfágicos tratados por câncer de cabeça e pescoço não apresentaram diferença significativa no perfil pulmonar pré e pós-tratamento. Após o tratamento, houve relação significativa entre a condensação e o acometimento do lobo superior esquerdo com a aspiração diagnosticada pela videofluoroscopia. Houve relação de dependência, após o tratamento, entre o estadiamento N2 e a condensação e entre a bronquiectasia e a pneumonia.